

### Universidade Federal do Pará Instituto de Tecnologia Faculdade de Engenharia Mecânica

### **MECÂNICA GERAL**

PROFESSOR: IGOR DOS SANTOS GOMES

E-MAIL: IGOR.GOMES@ITEC.UFPA.BR

# EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS, TRELIÇAS PLANAS E ESFORÇOS INTERNOS

#### Parte 1: Equilíbrio de um corpo rígido

- 4.1. Condições de equilíbrio do corpo rígido
- 4.2. Diagrama de corpo livre
- 4.3. Equações de equilíbrio
- 4.4. Membros de duas e de três forças
- 4.5. Equilíbrio em três dimensões
- 4.6. Restrições e determinância estática

#### Parte 2: Treliças planas

- 4.5. Método dos nós
- 4.6. Membros de força zero
- 4.7. Método das seções

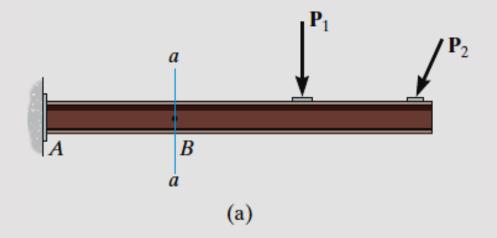
#### Parte 3: Esforços internos

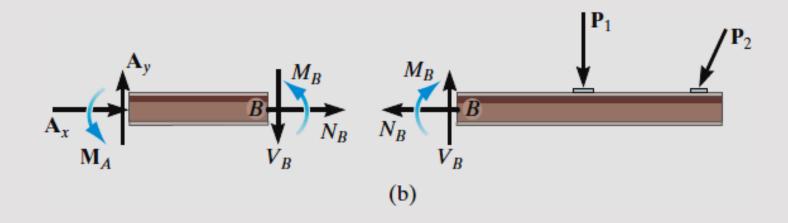
- 4.8. Cargas internas desenvolvidas em membros estruturais
- 4.9. Equações e diagramas de força cortante e de momento fletor
- 4.10. Relações entre carga distribuída, força cortante e momento fletor

### PARTE 3: ESFORÇOS INTERNOS

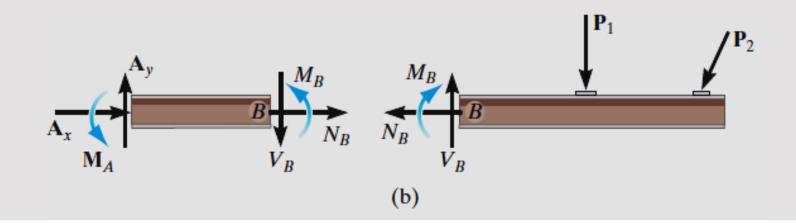
- 4.8. Cargas internas desenvolvidas em membros estruturais
- 4.9. Equações e diagramas de força cortante e de momento fletor

- > Para projetar um membro estrutural ou mecânico, é preciso conhecer as cargas atuando dentro do membro, a fim de garantir que o material possa resistir a elas;
- > As cargas internas podem ser determinadas usando o **método das seções**.

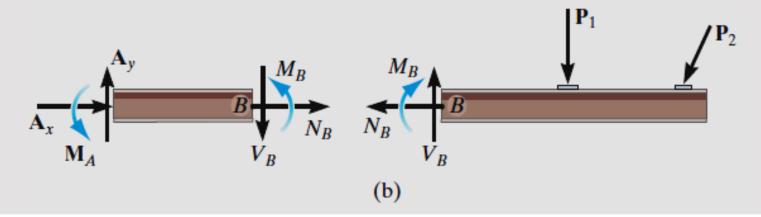




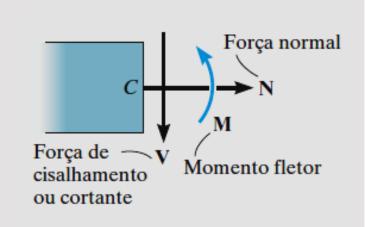
- ➤ A componente de força N<sub>B</sub>, que atua perpendicularmente à seção transversal, é chamada de força normal;
- $\triangleright$  A componente de força  $V_B$ , que é tangente à seção transversal, é chamada de força cortante (ou de cisalhamento);
- $\triangleright$  O momento de binário  $M_B$  é conhecido como **momento fletor**;
- > As componentes de força impedem a translação relativa entre os dois segmentos, e o momento de binário impede a rotação relativa;
- ➤ Conforme a 3ª lei de Newton, essas cargas devem atuar em sentidos opostos em cada segmento.

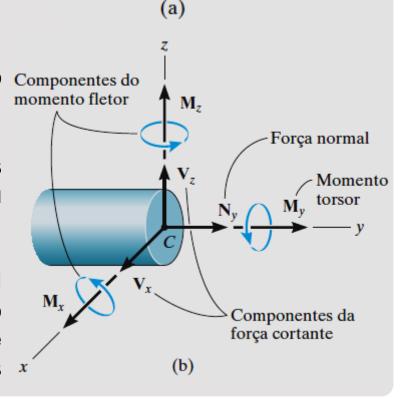


- Como determinar essas componentes?
- Elas podem ser determinadas aplicando as equações de equilíbrio ao diagrama de corpo livre de qualquer um dos segmentos;
- Nesse caso, porém, o segmento da direita é a melhor escolha, pois não envolve as reações de apoio incógnitas em A;
- $\triangleright$  Uma solução direta para  $N_B$  é obtida aplicando-se  $\sum F_x = 0$ ;
- $\triangleright V_B$  é obtido a partir de  $\sum F_V = 0$ ;
- $ightharpoonup M_B$  pode ser obtido aplicando-se  $\sum M_B=0$ , pois os momentos de  $N_B$  e  $V_B$  em relação a  $m{B}$  são zero.



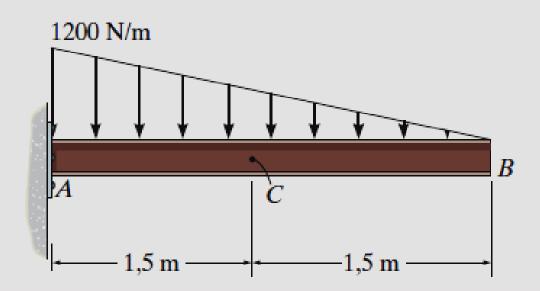
- ➤ Em duas dimensões, mostramos, portanto, que existem três resultantes das cargas internas;
- ➤ Em três dimensões, resultantes internas gerais de força e de momento de binário atuarão na seção;
- $> N_y$  é a força normal, e  $V_x$  e  $V_z$  são componentes da força cortante;
- $\succ M_y$  é o momento torsor, e  $M_x$  e  $M_z$  são Componentes do componentes do momento fletor;
- Para a maioria das aplicações, essas cargas resultantes atuarão no centro geométrico ou centroide (C) da área transversal da seção;
- Embora a intensidade de cada carga em geral seja diferente em vários pontos ao longo do eixo do membro, o método das seções sempre pode ser usado para determinarmos seus x valores.





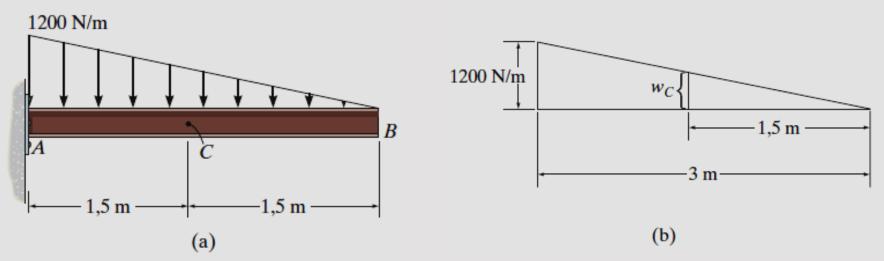
### Exercício 27:

➤ Determine a força normal, a força cortante e o momento fletor em C da viga da figura abaixo.



### Solução:

### 1) Diagrama de corpo de livre:

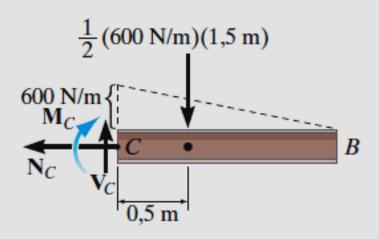


- ▶ Não é necessário encontrar as reações de apoio em A, pois o segmento BC da viga pode ser usado para determinar as cargas internas em C;
- ➤ A intensidade da carga distribuída triangular em **C** é determinada com triângulos semelhantes, por meio da geometria mostrada na figura (b), ou seja,

$$w_C = (1200 \text{ N/m}) \left( \frac{1.5 \text{ m}}{3 \text{ m}} \right) = 600 \text{ N/m}$$

### Solução:

➤ A carga distribuída atuando sobre o segmento **BC** pode agora ser substituída por sua força resultante, e sua posição é indicada no diagrama de corpo livre abaixo:



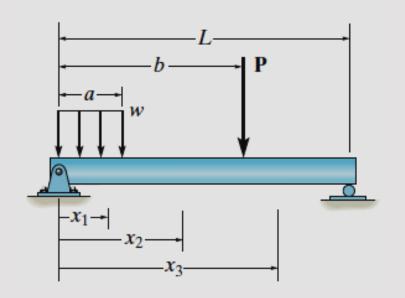
### 2) Equações de equilíbrio:

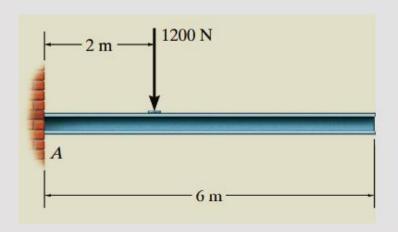
$$\pm \Sigma F_x = 0;$$
  $N_C = 0$ 

$$+\uparrow \Sigma F_y = 0;$$
  $V_C - \frac{1}{2}(600 \text{ N/m})(1.5 \text{ m}) = 0$   $V_C = 450 \text{ N}$ 

$$\zeta + \Sigma M_C = 0$$
;  $-M_C - \frac{1}{2}(600 \text{ N/m})(1.5 \text{ m})(0.5 \text{ m}) = 0$   $M_C = -225 \text{ N}$ 

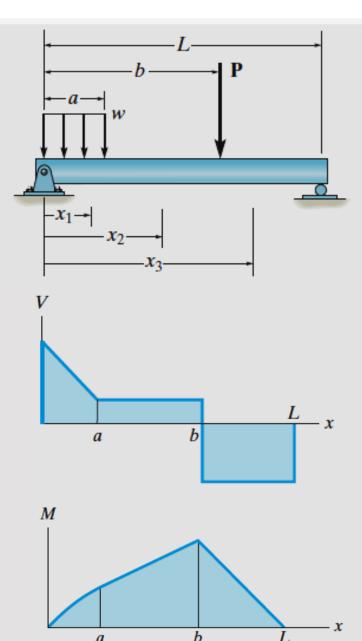
- Vigas são membros estruturais projetados para suportar cargas aplicadas perpendicularmente a seus eixos;
- ➤ Em geral, elas são longas e retas, e possuem área da seção transversal constante;
- Normalmente são classificadas de acordo com a forma como são apoiadas;
- Por exemplo, uma viga que é simplesmente apoiada tem um pino em uma extremidade e um rolete na outra;
- Ao passo que uma viga em balanço é engastada em uma extremidade e livre na outra;





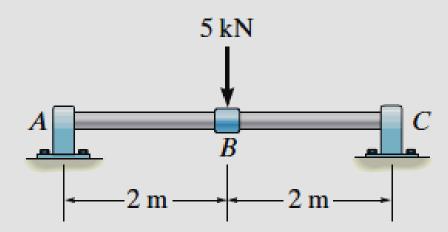
- O projeto real de uma viga requer um conhecimento detalhado da variação da força cortante V e do momento fletor M atuando internamente em cada ponto ao longo do eixo da viga;
- Essas variações de V e M ao longo do eixo da viga podem ser obtidas usando o método das seções;
- Nesse caso, porém, é necessário seccionar a viga a uma distância arbitrária x a partir de uma extremidade e depois aplicar as equações de equilíbrio ao segmento tendo o comprimento x;
- Fazendo isso, podemos, então, obter V e M como funções de x;
- ➤ Em geral, as funções de força cortante e de momento fletor serão descontínuas, ou suas inclinações serão descontínuas, em pontos onde uma carga distribuída varia ou onde forças ou momentos de binário concentrados são aplicados;
- Por causa disso, essas funções precisam ser determinadas para cada segmento da viga localizado entre duas descontinuidades de carga quaisquer.

- > Por exemplo:
- Segmentos com comprimentos x<sub>1</sub>, x<sub>2</sub> e x<sub>3</sub> terão de ser usados para descrever a variação de V e de M ao longo do comprimento da viga;
- Essas funções serão válidas somente dentro das regiões de 0 até a para x<sub>1</sub>, de a até b para x<sub>2</sub> e de b até L para x<sub>3</sub>;
- ➢ Se as funções resultantes de x forem representadas em gráficos, eles serão chamados de diagrama de força cortante e diagrama de momento fletor.



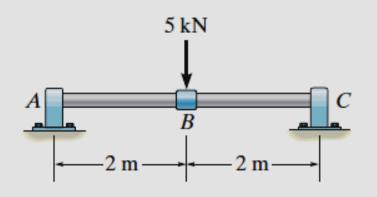
#### Exercício 28:

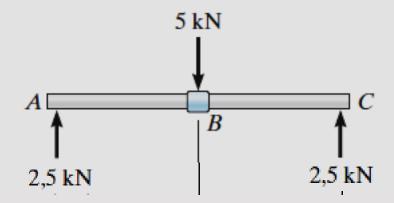
- Construa os diagramas de força cortante e de momento fletor para o eixo mostrado na figura abaixo;
- ➤ O apoio em A é um mancal axial e o apoio em C é um mancal radial.



### Solução:

### 1) Reação nos apoios:





$$+\uparrow \sum F_y = A_y + C_y - 5kN = 0$$

$$+\sum M_A = C_y(4m) - 5kN(2m) = 0$$

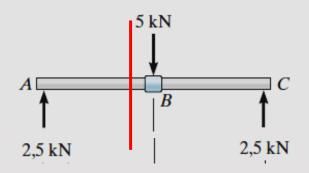
### Solução:

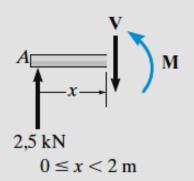
### 2) Funções de força cortante e de momento fletor:

- ➤ O eixo é seccionado a uma distância arbitrária x do ponto A, estendendo-se dentro da região AB, e o diagrama de corpo livre do segmento esquerdo;
- Consideramos que as incógnitas V e M atuam no sentido positivo na face direita do segmento, de acordo com a convenção de sinal estabelecida;
- > A aplicação das equações de equilíbrio gera:

$$+\uparrow \Sigma F_{v} = 0;$$
  $V = 2.5 \text{ kN}$ 

$$(+\Sigma M = 0; \qquad M = 2.5x \text{ kN} \cdot \text{m}$$





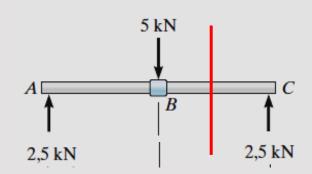
### Solução:

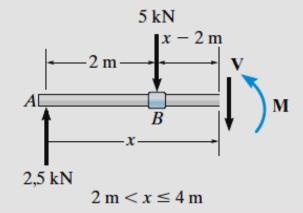
### 2) Funções de força cortante e de momento fletor:

- Um diagrama de corpo livre para um segmento esquerdo do eixo estendendo-se de A até uma distância x dentro da região BC;
- Como sempre, V e M aparecem atuando no sentido positivo. Logo,

$$+\uparrow \Sigma F_y = 0;$$
 2,5 kN  $- 5$  kN  $- V = 0$   
 $V = -2.5$  kN

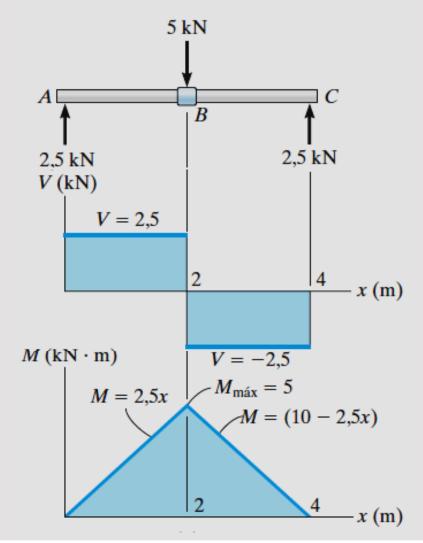
$$\zeta + \Sigma M = 0;$$
  $M + 5 \text{ kN}(x - 2 \text{ m}) - 2.5 \text{ kN}(x) = 0$    
  $M = (10 - 2.5x) \text{ kN} \cdot \text{m}$ 





Solução:

3) Diagramas de força cortante e de momento fletor:



# **ATÉ A PRÓXIMA!**